

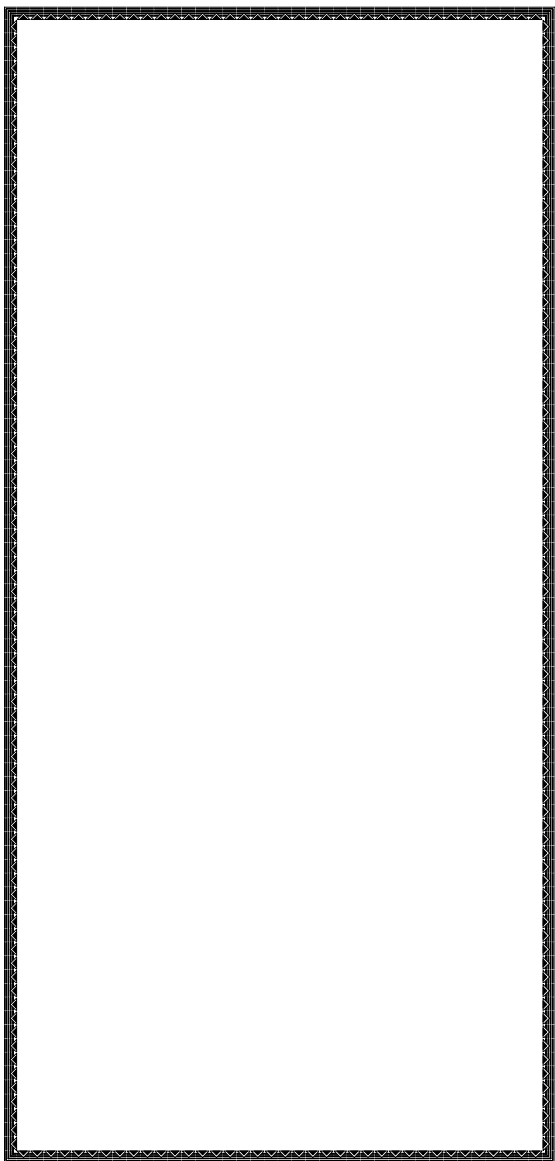
**Um Deus
em três Pessoas**

1ª Edição

Estilhas 01

(Sobre a Santíssima Trindade)

Pe. Divino Antônio Lopes F.P.(C)



Estilhas 01

(Sobre a Santíssima Trindade)

Um Deus em três Pessoas

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

*1.^a Edição
2020*

Copyright © 2020, by: Pe. Divino
Antônio Lopes FP(C)

DIREITOS RESERVADOS – É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, de qualquer forma ou por qualquer meio sem a autorização prévia e por escrito do autor. A violação dos Direitos Autorais (Lei n.º 9610/98) é crime estabelecido pelo artigo 48 do Código Penal.

Capa:
Ir. Gabriel do Santíssimo Crucifixo FP(C)

Impressão e acabamento:
Gráfica e Editora América Ltda.

Dados Internacionais de Catalogação na
Publicação (CIP)

Lopes, Divino Antônio.
Estilhas 1 – Um Deus em três pessoas –
1. Ed. – Goiânia: Gráfica e Editora
América Ltda., 2020.
102-p.
ISBN -
1. Religião. 1. Título.

Impresso no Brasil
Printed in Brazil
2020

***INSTITUTO MISSIONÁRIO
DOS FILHOS E FILHAS DA
PAIXÃO DE NOSSO SENHOR
JESUS CRISTO E DAS DORES
DE MARIA SANTÍSSIMA***

Estilhas 01

(Sobre a Santíssima Trindade)

Um Deus em três Pessoas

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

Anápolis, 31 de maio de 2020

***1.^a Edição
2020***

ATENÇÃO! Este livro não pode ser reproduzido sob nenhuma forma sem autorização por escrito do Autor. Adquirindo este livro você está ajudando na formação e alimentação de centenas de crianças pobres no Brasil, Bolívia, Paraguai, Uruguai, Argentina, Peru, Chile, Colômbia, Equador e Venezuela.



Para adquirir exemplares deste livro, entre em contato conosco em um dos endereços abaixo.

Instituto Missionário dos Filhos e Filhas da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo e das Dores de Maria Santíssima

BR 153, Km 428, Anápolis, GO – Brasil

Cx. P. 1909 – CEP – 75043-970

(62) 3321-5020

Site: www.filhosdapaixao.org.br

E-mail: contato@filhosdapaixao.org.br

Ouçá pregações

Filhos da Paixão de Cristo – YouTube

Gerenice de Jesus Costa – Facebook

Estilhas 01

(Sobre a Santíssima Trindade)

Um Deus em três Pessoas

*Texto extraído das
Meditações do Pe. Divino
Antônio Lopes FP(C),
Fundador do Instituto
Missionário dos Filhos e
Filhas da Paixão de
Nosso Senhor Jesus
Cristo e das Dores de
Maria Santíssima e do
Movimento Missionário
Lanceiros de Lanciano.*

Índice

ESTILHA 01	10
ESTILHA 02	12
ESTILHA 03	14
ESTILHA 04	17
ESTILHA 05	20
ESTILHA 06	23
ESTILHA 07	26
ESTILHA 08	30
ESTILHA 09	33
ESTILHA 10	36
ESTILHA 11	39
ESTILHA 12	42
ESTILHA 13	45
ESTILHA 14	48
ESTILHA 15	51
ESTILHA 16	54
ESTILHA 17	57
ESTILHA 18	60
ESTILHA 19	63
ESTILHA 20	66

ESTILHA 21	69
ESTILHA 22	72
ESTILHA 23	75
ESTILHA 24	78
ESTILHA 25	80
ESTILHA 26	83
ESTILHA 27	86
ESTILHA 28	89
ESTILHA 29	92
ESTILHA 30	95
ESTILHA 31	98

ESTILHA 01

(01/05/2020)

Um Deus em três Pessoas (01)

“Disse Deus: ‘Façamos o homem à nossa imagem, como nossa semelhança’” ^(Gn 1, 26)

Antes da criação do homem, *Deus Uno* disse: ***“Façamos o homem à nossa imagem e semelhança”*** ^(Gn 1, 26). Deus disse ***“Façamos”***, o que nos sugere mais de uma Pessoa.

Quando Deus quis criar o homem, disse: ***“Façamos”***. Nesta linha se inclina a interpretação dos Padres, que aqui viram insinuada a Santíssima Trindade.

Existe um só Deus, e Deus existe em três Pessoas iguais e distintas, que são as três Pessoas da Santíssima Trindade: Pai, Filho e Espírito Santo.

Para que um ser seja uma pessoa é preciso ter inteligência. Cada um de nós é uma pessoa. Pedro, Joaquim, são pessoas. *Não são pessoas um boi ou uma pedra. Entre as criaturas, onde há várias pessoas, há desigualdade. Uma é grande, outra é pequena; uma é fraca, outra é forte; uma é mais velha, outra mais moça. Isto que se dá entre os homens não se verifica nas três Pessoas divinas. São realmente distintas as três Pessoas divinas, isto é, uma não é a outra.*

ESTILHA 02

(02/05/2020)

Um Deus em três Pessoas (02)

***“Disse Deus: ‘Façamos
o homem à nossa imagem,
como nossa semelhança’”*** <sup>(Gn
1, 26)</sup>

***Adoremos com respeito
a Santíssima Trindade!*** O
mistério de um só Deus em
três Pessoas chama-se o
mistério da Santíssima Trin-
dade. Jesus Cristo no-lo reve-
lou e a Igreja Católica no-lo
ensina.

***Trindade Santíssima! O
Pai não é o Filho nem o
Espírito Santo; o Filho não é
o Pai nem o Espírito Santo;
o Espírito Santo não é o Pai
nem o Filho.***

Não compreendemos, porém, que essas três Pessoas divinas sejam perfeitamente iguais: *todas as três tem a mesma natureza divina, isto é, a mesma inteligência, o mesmo poder, a mesma vontade, por outras palavras, todas as três Pessoas tem o mesmo pensamento, o mesmo querer e a mesma atividade no mundo. O Pai é Deus, o Filho é Deus e o Espírito Santo é Deus... mas só há um Deus. É um mistério que nós não podemos nunca compreender.*

Trindade Santíssima, Pai, Filho e Espírito Santo, nós cremos firmemente que sois um só Deus. Nesta fé queremos viver... nesta fé queremos morrer.

ESTILHA 03

(03/05/2020)

Um Deus em três Pessoas (03)

***“Disse Deus: ‘Façamos
o homem à nossa imagem,
como nossa semelhança’”*** <sup>(Gn
1, 26)</sup>

***As três Pessoas Divinas
são um só Deus que está em
toda a parte, é Onipotente,
sabe tudo, e é a bondade
infinita. Entre os homens o
pai vem antes do filho; mas
isto não se dá com as Pessoas
Divinas; as três Pessoas
Divinas são todas eternas.
Não o compreendemos, mas
devemos lembrar-nos que
estamos diante de um
mistério que foi revelado
pelo próprio Deus, sabedoria***

infinita, que não pode enganar.

Agradecemos a Deus por nos ter revelado este mistério sublime de um só Deus em três Pessoas. Adoremo-lo e vivamos para este Deus que nos fez para si.

Rezemos com devoção muitas vezes ao dia o ***“Glória ao pai, ao Filho e ao Espírito Santo”***. Façamos também muitas vezes com devoção o sinal da cruz que é o sinal do cristão e no qual nós afirmamos que existe um só Deus em três Pessoas iguais e realmente distintas.

Aquele que vive na graça de Deus caminha na luz e é rico de todos os bens. Quem vive na graça de Deus tem o céu na sua alma,

porque mora nele a Santíssima Trindade.

ESTILHA 04

(04/05/2020)

Um Deus em três Pessoas (04)

***“Disse Deus: ‘Façamos
o homem à nossa imagem,
como nossa semelhança’”*** <sup>(Gn
1, 26)</sup>
.

***Adoremos a Santíssima
Trindade!***

***Temos Deus Pai, que se
contempla na sua mente
divina e se vê como real-
mente é, formulando um
pensamento sobre Si mesmo.***
Você e eu, muitas vezes,
fazemos o mesmo. Concen-
tramos o olhar em nós e
formamos um pensamento
sobre nós mesmos.

Mas há uma diferença entre o nosso conhecimento próprio e o de Deus sobre Si mesmo. Nosso conhecimento próprio é imperfeito e incompleto.

Mas, ainda que nos conhecêssemos perfeitamente, ainda que o conceito que temos acerca de nós, ai enunciarmos em silêncio o nosso nome, fosse completo, ou seja, uma perfeita reprodução de nós mesmos, seria apenas um pensamento que não sairia do nosso interior: sem existência independente, sem vida própria. O pensamento deixaria de existir, mesmo em minha mente, tão logo eu voltasse a minha atenção para outra coisa. A razão é que a existência e a vida não

são parte necessária de um retrato meu. Houve um tempo em que eu não existia em absoluto, e hoje eu voltaria imediatamente ao nada se Deus não me mantivesse na existência (Pe. Leo J. Trese).

ESTILHA 05

(05/05/2020)

Um Deus em três Pessoas (05)

“Disse Deus: ‘Façamos o homem à nossa imagem, como nossa semelhança’” ^(Gn 1, 26)

A imagem que Deus vê de Si mesmo, a Palavra silenciosa com que eternamente se expressa a Si mesmo, deve ter uma existência própria distinta. ***A este Pensamento vivo em que Deus se expressa perfeitamente a Si mesmo chamamos Deus Filho.*** Deus Pai é Deus conhecendo-se a Si mesmo; Deus Filho é a expressão do conhecimento

que Deus tem de Si. Assim a segunda Pessoa da Santíssima Trindade é chamada Filho, precisamente porque é gerada desde toda a eternidade, engendrada na mente divina do Pai. Também a chamamos Verbo de Deus, porque é a “Palavra mental” em que a mente divina expressa o pensamento sobre Si mesmo (Pe. Leo J. Trese).

O mistério da Santíssima Trindade é o ponto de partida de toda a verdade revelada e a fonte de que procede a vida sobrenatural e para a qual encaminhamos: *somos filhos do pai, irmãos e co-herdeiros do Filho, santificados continuamente pelo Espírito Santo para nos assemelharmos cada vez mais a Cristo. Assim crescemos no sentido*

*da nossa filiação divina.
Assim nos convertemos em
templos vivos da Santíssima
Trindade (Pe. Francisco Fer-
nández Carvajal).*

ESTILHA 06

(06/05/2020)

Um Deus em três Pessoas (06)

***“Disse Deus: ‘Façamos
o homem à nossa imagem,
como nossa semelhança’”*** <sup>(Gn
1, 26)</sup>
.

Deus Pai (*Deus conhecendo-se a Si mesmo*) e ***Deus Filho*** (*o conhecimento de Deus sobre Si mesmo*) ***contemplam a natureza que ambos possuem em comum.*** Ao verem-se (*falamos, naturalmente, em termos humanos*), contemplam nessa natureza tudo o que é belo e bom – quer dizer, tudo o que produz amor – em grau infinito. E assim a vontade

divina origina um ato de amor infinito para com a bondade e a beleza divina. Uma vez que o amor de Deus por Si mesmo, tal como o conhecimento de Deus sobre Si mesmo, é da própria natureza divina, tem que ser um amor vivo. *Este amor infinitamente perfeito, infinitamente intenso, que eternamente influi do Pai e do Filho, é o que chamamos Espírito Santo, “que procede do Pai e do Filho”. É a terceira Pessoa da Santíssima Trindade (Pe. Leo J. Trese).*

É grande sabedoria desprezar o vazio do mundo para saciar a sede espiritual no *“Oceano” Infinito* da Santíssima Trindade: **“Ó Trindade eterna, ó divindade! Vossa natureza divina é que**

**deu valor ao Sangue do
vosso Filho. Ó Trindade
eterna, profundo mar!
Quanto mais em vós
mergulho, tanto mais des-
cubro de vós; e quanto mais
descubro, tanto mais busco.
Jamais nos saciais!”** (Santa
Catarina de Sena)

ESTILHA 07

(07/05/2020)

Um Deus em três Pessoas (07)

***“Disse Deus: ‘Façamos
o homem à nossa imagem,
como nossa semelhança’”*** <sup>(Gn
1, 26)</sup>
.

***Deus Pai é Deus
conhecendo-se a Si mesmo.***

***Deus Filho é a ex-
pressão do conhecimento de
Deus sobre Si mesmo.***

***Deus Espírito Santo é o
resultado do amor de Deus
por Si mesmo.***

***Esta é a Santíssima Trin-
dade: Três Pessoas divinas
em um só Deus, uma natu-
reza divina.***

***Um pequeno exemplo
poderia esclarecer-nos a res-***

peito da relação que existe entre as três Pessoas divinas: ***Pai, Filho e Espírito Santo.***

Suponha que você se olha em um espelho de corpo inteiro. Você vê uma imagem perfeita de si mesmo, com uma exceção: não é senão um reflexo no espelho. Mas se a imagem saísse dele e se pusesse a seu lado, viva e palpitante como você, então sim, seria a sua imagem perfeita. Porém, ***não haveria dois vocês, mas um só Você***, uma natureza humana. Haveria duas ***“pessoas”***, mas só uma mente e uma vontade, compartilhando o mesmo conhecimento e os mesmos pensamentos.

Depois, já que o amor de si (*o amor de si bom*) é natural em todo ser

inteligente, haveria uma corrente de amor ardente e mútuo entre você e a sua imagem. Agora, dê asas à sua fantasia e pense na existência desse amor como uma parte tão de você mesmo, tão profundamente enraizado na sua própria natureza, que chegasse a ser uma reprodução viva e palpitante de você mesmo. Este amor seria uma *“terceira pessoa”* (mas, mesmo assim, nada mais que um *Você*, lembre-se; uma só natureza humana), uma terceira pessoa que estaria entre você e a sua imagem, e os três unidos, de mãos dadas: *três pessoas numa só natureza humana.*

Talvez este voo da imaginação possa ajudar-nos a entender confusamente a

relação que existe entre as três Pessoas da Santíssima Trindade: Deus Pai “olhando-se” a Si mesmo em sua mente divina e mostrando ali a Imagem de Si, tão infinitamente perfeita que é uma imagem viva: Deus Filho; e Deus Pai e Deus Filho amando como amor vivo a natureza divina que ambos possuem em comum: Deus Espírito Santo. Três Pessoas divinas, uma natureza divina (Pe. Leo J. Trese).

ESTILHA 08

(08/05/2020)

Um Deus em três Pessoas (08)

***“Disse Deus: ‘Façamos
o homem à nossa imagem,
como nossa semelhança’”*** <sup>(Gn
1, 26)</sup>
.

Ao pensarmos na Santíssima Trindade, temos que estar em guarda contra um erro: *não podemos pensar em Deus Pai como aquele que “vem primeiro”, em Deus Filho como aquele que vem depois, e em Deus Espírito Santo como aquele que vem ainda um pouco mais tarde. Os três são igualmente eternos porque possuem a mesma natureza divina; o*

Verbo de Deus e o Amor de Deus são tão sem tempo como a Natureza de Deus. *E Deus Filho e Deus Espírito Santo não estão subordinados ao Pai de modo algum; nenhuma das Pessoas é mais poderosa, mais sábia, maior que as demais. As três têm igual perfeição infinita, igualmente baseada na única natureza divina que as três possuem.*

Santa Catarina de Sena escreve: “Ó Trindade eterna, foco e abismo de caridade, dissolvei, já, a nuvem deste corpo meu! O conhecimento que me destes de vós, em vossa verdade, me impele ao desejo de me livrar do peso deste meu corpo e dar a vida pela

glória e louvor de vosso nome! Pois saboreei e vi, com a luz do intelecto, na vossa Luz, vosso abismo, Trindade eterna, e a beleza de vossa criatura”.

ESTILHA 09

(09/05/2020)

Um Deus em três Pessoas (09)

***“Disse Deus: ‘Façamos
o homem à nossa imagem,
como nossa semelhança’”*** (Gn
1, 26)

Atribuímos a cada Pessoa divina certas obras, certas atividades que parecem mais apropriadas à particular relação desta ou daquela Pessoa divina. Por exemplo, *atribuímos a Deus Pai a obra da criação, já que pensamos n’Ele como o “gerador”, o instigador, o motor de todas as coisas, a sede do infinito poder que Deus possui.*

Do mesmo modo, como Deus Filho é o Conheci-

mento ou a Sabedoria do Pai, atribuímos-lhe as obras de sabedoria; foi Ele que veio à terra para nos dar a conhecer a verdade e transpor o abismo entre Deus e o homem.

Finalmente, sendo o Espírito Santo o amor infinito, apropriamos-lhe as obras de amor, especialmente a Santificação das almas, que resulta da habitação do Amor de Deus em nossa alma.

Deus Pai é o Criador, Deus Filho é o Redentor, Deus Espírito Santo é o Santificador. E, não obstante, o que um faz, Todos o fazem; onde Um está, estão os três.

Este é o mistério da Trindade Santíssima: a

infinita variedade na unidade absoluta, cuja beleza nos inundará no céu (Pe. Leo J. Trese).

O Pe. Gabriel de Santa Maria Madalena escreve: **“O mistério trinitário é a fonte do mistério de Cristo, fonte da salvação universal, fonte da vida cristã”**.

ESTILHA 10

(10/05/2020)

Um Deus em três Pessoas (10)

“Disse Deus: ‘Façamos o homem à nossa imagem, como nossa semelhança’” (Gn 1, 26)

Podemos dar o tremendo salto que nos eleva da nossa baixa natureza humana às três Pessoas vivas que constituem a Santíssima Trindade. ***Talvez compreendamos um pouquinho melhor porque a tarefa de santificar as almas se atribui ao Espírito Santo.***

Já que Deus Pai é a origem do princípio da atividade divina que atua na Santíssima Trindade (*a atividade*

de conhecer e amar), é considerado o começo de tudo. Por esta razão atribuímos ao Pai a criação, embora de fato seja a Santíssima Trindade quem cria, tanto o universo como as almas individuais. O que faz uma Pessoa divina fazem-no as três. Mas apropriamos ao Pai o ato da criação porque, pela sua relação com as outras duas Pessoas, a função de criar lhe convém melhor (Pe. Leo J. Trese).

O Bem-aventurado Columba Marmion escreve: “Ó Eterno Pai, prostrados aos vossos pés, em humilde adoração, consagramos-vos inteiramente à glória de vosso Filho Jesus, Verbo Encarnado. Rei de nossas almas o constituístes. Sub-

**metei-lhe nossos corações,
nossas almas. Cada fibra de
nosso ser seja submetida às
suas ordens e inspirações.
Fazei que, unidos a Ele,
sejamos levados ao vosso
seio e consumados na uni-
dade de vosso amor”.**

ESTILHA 11

(11/05/2020)

Um Deus em três Pessoas (11)

***“Disse Deus: ‘Façamos
o homem à nossa imagem,
como nossa semelhança’”*** (Gn
1, 26)

Depois, como Deus uniu a Si uma natureza humana – na Pessoa de Jesus Cristo – por meio da segunda Pessoa, ***atribuímos a tarefa da redenção a Deus Filho, Sabedoria viva de Deus Pai***. O Poder infinito (o Pai) decreta a redenção; a Sabedoria infinita (o Filho) a realiza. No entanto, quando nos referimos a Deus Filho como Redentor, não perdemos de vista que

Deus Pai e Deus Espírito Santo estavam também inseparavelmente presentes em Jesus Cristo. *Falando em termos absolutos, foi a Santíssima Trindade quem nos redimiu. Mas apropriamos ao Filho o ato da redenção.*

Como o trabalho de santificação das almas é eminentemente um trabalho do amor divino (*enquanto diferente das tarefas de poder ou de sabedoria*), atribuímos a obra da santificação ao Espírito Santo. *Afinal de contas, Ele é o Amor divino personificado. Basicamente, quem nos santifica é Deus, a Santíssima Trindade. Mas apropriamos a ação da graça ao Espírito Santo.*

Para entrar em comunhão com as três Pessoas, devem os homens crer em Cristo, seu Salvador, no Pai que o enviou, no Espírito Santo que inspira em seus corações o amor do Pai e do Filho (Pe. Gabriel de Santa Maria Madalena).

Quem se apoia na Santíssima Trindade não treme diante das provações.

ESTILHA 12

(12/05/2020)

Um Deus em três Pessoas (12)

“Disse Deus: ‘Façamos o homem à nossa imagem, como nossa semelhança’” ^(Gn 1, 26)

Deus é um Deus vivo.
Mas, em que consiste a sua vida? É difícil entrar no tema, tendo em conta o pouco hábito que temos de pensar sobre esta questão.

Da mesma forma como nos interrogamos sobre o que fará um homem com o seu tempo, podemos pensar: ***Que faz Deus com a sua eternidade? Que faz consigo próprio? Já que não está***

*permanentemente ocioso,
qual será a sua ocupação?*

Podemos cair na tentação de dizer que governa o Universo e ficarmos por aí. Ora, não podemos pensar que esteja tudo dito. *O governo de um Universo finito não poderá ser, nunca, a ocupação de um ser infinito. O Universo pode parecer-nos imenso, a nós, mas não a Ele, que o fez do nada, que não precisava tê-lo feito. Podemos pensar que para Ele é algo marginal, mas não o mais importante (Frank J. Sheed).*

Santa Catarina de Sena escreve: “Ó Trindade eterna, na vossa luz que me destes... conheci... o caminho da maior perfeição, a fim de que na luz e não em

**trevas vos sirva, seja
espelho de boa e santa vida,
e me tireis da minha
miserável vida”.**

ESTILHA 13

(13/05/2020)

Um Deus em três Pessoas (13)

“Disse Deus: ‘Façamos o homem à nossa imagem, como nossa semelhança’” ^(Gn 1, 26)

É verdade que Deus governa o Universo; mas a sua ocupação básica não pode ser essa. Qual será ela, então?

Concentremo-nos nas duas operações fundamentais do espírito: ***Deus conhece e ama infinitamente***. Quem Ele ama com a sua capacidade infinita de amar? ***Quase instintivamente tendemos a responder que é “o homem”***.

E é verdade, graças a Deus. Mas pela mesma razão, é só uma verdade secundária. As criaturas finitas não são objeto adequado para um amor infinito, porque não podem apreciá-lo nem corresponder-lhe devidamente e – mais uma vez – porque Ele não necessita da nossa existência: **“Do mesmo modo, o serviço que prestamos a Deus nada acrescenta a Deus, porque ele não precisa do serviço dos homens... porque é rico, perfeito e de nada precisa”**

(Santo Irineu)

Santa Elisabete da Trindade escreve: **“Ó meu Deus, Trindade que adoro, ajuda-me a esquecer-me inteiramente para estabelecer em Vós, imóvel e pacífica, como**

se minha alma já estivera na eternidade”.

ESTILHA 14

(14/05/2020)

Um Deus em três Pessoas (14)

“Disse Deus: ‘Façamos o homem à nossa imagem, como nossa semelhança’” ^(Gn 1, 26)
.

A noção de um Deus eternamente solitário, que se ama a si mesmo não nos ajuda muito na nossa vida interior. E o homem sempre se sentiu surpreendido perante esse Deus solitário. Foi precisamente por isso que os pagãos criaram tantos deuses; um Deus que tivesse companheiros da sua natureza não parecia já tão surpreendente.

O desejo de encontrar uma companhia para Deus era, no fundo, natural. Mas a solução encontrada é errônea. *Foi necessária a vinda de Jesus Cristo para nos revelar que Deus não está só; que existem – uma única natureza divina – não vários deuses, mas três pessoas num só Deus. A vida divina consiste no conhecimento e amor das três pessoas. E Cristo Nosso Senhor quis fazer-nos participantes dessa verdade (Frank J. Sheed).*

O Pai gera, desde sempre, seu Verbo – o Filho – em quem exprime todo o seu Ser, comunicando-lhe toda a sua divindade; *o Pai e o Filho se dão e se possuem um ao outro num ato de amor infinito, em comunicação*

perfeita e substancial que é o Espírito Santo (Pe. Gabriel de Santa Maria Madalena).

Santa Elisabete da Trindade escreve: **“Que nada me possa perturbar a paz nem arrancar-me de Vós, ó meu Imutável, mas que cada minuto me transporte mais profundamente em Vosso Mistério!”**

ESTILHA 15

(15/05/2020)

Um Deus em três Pessoas (15)

***“Disse Deus: ‘Façamos
o homem à nossa imagem,
como nossa semelhança’”*** (Gn
1, 26)

***Noção de um Deus em
três Pessoas tem que ser
profundamente misteriosa.***
Nunca a conheceríamos se
Deus não nos tivesse levan-
tado o véu para a podermos
entrever. Mesmo conhecendo-
a, poderíamos sentir a ten-
tação de pensar que está de-
masiado afastado do nosso
entendimento. Não é possível,
porém, estarmos completa-
mente às escuras. Deus não

zombaria de nós revelando uma coisa que não nos servisse para nada. Uma vez que quer que o conheçamos, devemos corresponder, fazendo da nossa parte todo o esforço para isso.

De acordo com a sua enunciação mais elementar, a doutrina contém quatro verdades:

1. Há três Pessoas numa única natureza divina: Pai, Filho e Espírito Santo.

2. Nenhuma das três Pessoas é outra, mas, cada uma é, totalmente, ela mesma.

3. O Pai é Deus, o Filho é Deus, o Espírito Santo é Deus.

4. Não são três Deuses, mas um só Deus.

Tudo o que o homem é e possui é dom da Santíssima Trindade, do amor do Pai, do Filho e do Espírito Santo “porque grande é seu amor por nós”.

ESTILHA 16

(16/05/2020)

Um Deus em três Pessoas (16)

“Disse Deus: ‘Façamos o homem à nossa imagem, como nossa semelhança’” ^(Gn 1, 26)

As *três Pessoas* da Santíssima Trindade não repartem entre si a **natureza divina** que, por ser essencialmente simples, não pode ser dividida: ***só pode ser possuída na sua totalidade.***

As *três Pessoas* são diferentes, mas não estão separadas. São diferentes porque cada uma delas é Ela própria, mas não podem separar-se porque cada uma é

o que é por possuir a mesma natureza; *separada dessa única natureza, nenhuma das três Pessoas poderia existir.*

A *natureza única, infinita e indivisível de Deus*, é possuída totalmente por **três Pessoas**, cada uma das quais é, portanto, Deus; cada uma das quais é, portanto, capaz de fazer tudo aquilo que se atribui ao ser de Deus.

O mistério da Santíssima Trindade é o ponto de partida de toda a verdade revelada e a fonte de que procede a vida sobrenatural e para a qual nos encaminhamos: *somos filhos do Pai, irmãos e co-herdeiros do Filho, santificados continuamente pelo Espírito Santo para nos assemelharmos cada vez mais a Cristo.*

*Assim crescemos no sentido
da nossa filiação divina.
Assim nos convertemos em
templos vivos da Santíssima
Trindade (Pe. Francisco Fer-
nández Carvajal).*

ESTILHA 17

(17/05/2020)

Um Deus em três Pessoas (17)

***“Disse Deus: ‘Façamos
o homem à nossa imagem,
como nossa semelhança’”*** (Gn
1, 26)

O Pai celeste tem um Filho! O Pai e o Filho possuem uma mesma e única natureza — esta verdade — poderia ter ficado totalmente na obscuridade para nós, se São João não nos tivesse dado outro termo para a relação de ambos: ***a segunda Pessoa é o verbo da primeira. Nos primeiros dezoito versículos do seu Evangelho, lemos que Deus se manifesta no Verbo,***

que é Deus, está no seio do Pai, por quem tudo foi criado, fez-se homem e habitou entre nós.

Deus, pois, manifesta-se através do Verbo, da Palavra; *não expressada pela sua boca, claro, já que Deus não tem boca, é espírito puro. Por isso é uma Palavra que está na mente de Deus, é uma imagem. É a imagem que tem em Si próprio (Frank J. Sheed).*

São Clemente de Roma escreve: “Aceitai nosso conselho, pois Deus é vivo, e vivos são também o Senhor Jesus e o Espírito Santo, vivas são a fé e a esperança dos eleitos no sentido daqueles que praticam na humildade os mandamentos e preceitos de Deus serem

**arrolados no número dos
que serão salvos por Jesus
Cristo”** *(Carta aos Coríntios)* .

ESTILHA 18

(18/05/2020)

Um Deus em três Pessoas (18)

***“Disse Deus: ‘Façamos
o homem à nossa imagem,
como nossa semelhança’”*** (Gn
1, 26)

Portanto, não se pode
conhecer a grandeza de Deus,
porque é impossível medir o
Pai; mas, segundo o seu amor
– visto ser este que nos leva a
Deus, por meio de seu Verbo
– *os que lhe obedecem
sempre aprendem que existe
um Deus tão grande, que é
Ele que de per si criou, fez,
harmonizou e contém todas
as coisas, e entre todas elas,
nós mesmos e o nosso*

mundo. Também nós, portanto, fomos criados por Ele com tudo o que o mundo encerra... Desde sempre, de fato, Ele tem junto de si o Verbo e a Sabedoria, o Filho e o Espírito. É por meio d'Eles e n'Eles que fez todas as coisas, soberanamente e com toda liberdade, e é a Eles que se dirige, quando diz: "Façamos o homem à nossa imagem e semelhança" (Gn 1, 26) (Santo Irineu, Adv. haer. 4, 20, 1).

São Clemente de Roma escreve: **"Por acaso não temos um só Deus, um só Cristo, um só Espírito de graça derramado sobre nós?"** (*Carta aos Coríntios*).

Santa Catarina de Sena escreve: **"Agradeço-te, Pai Eterno, porque não despre-**

zaste esta tua criatura e os seus desejos. Tu és a luz, eu sou a escuridão. Tu és a vida, eu sou a morte. Tu és o médico, eu sou a enferma. Tu és a pureza, eu sou a pecadora. Tu és o infinito, eu sou a finitude. Tu és a sabedoria, eu sou a ignorância”.

ESTILHA 19

(19/05/2020)

Um Deus em três Pessoas (19)

“Disse Deus: ‘Façamos o homem à nossa imagem, como nossa semelhança’” ^(Gn 1, 26)

A imagem que Deus tem de Si mesmo não pode ser imperfeita; qualquer coisa que se dê no Pai estará também presente na ideia que Ele tem de Si próprio, e exatamente da mesma maneira. ***O contrário – que Deus tenha uma imagem inexata de Si próprio – não faria sentido.*** Assim, da mesma forma que Deus é infinito, eterno e todo-poderoso, a sua Imagem de Si

próprio é infinita, eterna e toda-poderosa. Porque Deus é Deus, a sua imagem é o próprio Deus: “No princípio era o Verbo, e o Verbo estava em Deus, e o Verbo era Deus” (Jo 1, 1).

O Pai conhece e ama; a sua Imagem, portanto, conhece e ama. Por outras palavras, a Imagem é uma Pessoa. Os homens têm ideias, e qualquer ideia é alguma coisa. Pois bem, a Imagem que Deus tem de Si próprio não é só alguma coisa; é Alguém, já que pode conhecer e amar.

Santo Irineu escreve: “Pela própria essência e natureza de Seu ser existe apenas um só Deus... de acordo com a economia de nossa Redenção existem

tanto o Pai como o Filho”...
ao que poderia acrescentar: “*e*
o Espírito Santo”.

ESTILHA 20

(20/05/2020)

Um Deus em três Pessoas (20)

***“Disse Deus: ‘Façamos
o homem à nossa imagem,
como nossa semelhança’”*** (Gn
1, 26)

***O Pai e o Filho são
duas Pessoas. Mas não estão
separadas.*** Uma ideia só pode
existir na mente de quem
pensa. Não pode – por assim
dizer – sair dele e começar a
viver por sua conta. A
Imagem de Deus tem uma
natureza igual a Si próprio;
podemos afirmar que a natu-
reza divina está na Imagem,
já que não há nada que o Pai
tenha que o seu Filho não

tenha; **“tudo quanto o Pai tem é Meu”** *(Jo 16, 14)*. ***Os dois possuem a natureza divina, mas cada um é totalmente Ele mesmo, consciente de Si próprio como Ele próprio, e do Outro como Outro.***

São Clemente de Roma escreve: **“A fé em Cristo garante todas estas coisas, pois é Ele mesmo quem pelo Espírito Santo assim nos convida: ‘Vinde, filhos, escutai-me, hei de ensinar-vos o temor do Senhor’”**.

Para entrar na órbita da salvação, o homem há de crer no amor de Deus Trindade e há de reconhecer este amor em Cristo que o encarna e foi enviado... ***Crer em Cristo é crer na Trindade: no Pai que o enviou, no Espírito Santo que o guiou no cumprimento***

*de sua missão (Pe. Gabriel
de Santa Maria Madalena).*

ESTILHA 21

(21/05/2020)

Um Deus em três Pessoas (20)

“Disse Deus: ‘Façamos o homem à nossa imagem, como nossa semelhança’” ^(Gn 1, 26)
.

Deus — Pai, Filho e Espírito Santo — *habita na nossa alma em graça não só com uma presença de imensidade, como se encontra em todas as coisas, mas de um modo especial, mediante a graça santificante* (Santo Tomás de Aquino, *Suma Teológica*, I, q. 43, a. 3). Esta nova presença cumula de amor e de gozo inefável a alma que anda por

caminhos de santidade. E é aí, no centro da alma, que devemos acostumar-nos a procurar a Deus nas situações mais diversas da vida. Exclamava São João da Cruz: **“Eia, pois, alma formosíssima entre todas as criaturas, que tanto desejas saber o lugar onde está o teu Amado a fim de o buscares e a Ele te unires”** (*Cântico espiritual*, I, 7).

O Pe. Francisco Fernández Carvajal escreve: **“Esta alegria da presença da Santíssima Trindade na alma não está reservada somente a pessoas extraordinárias, com carismas e qualidades excepcionais. Destina-se também ao cristão corrente, chamado à santidade no meio dos seus afazeres profissionais e que deseja**

amar a Deus com todo o seu ser”.

Aquele que comete o pecado mortal expulsa a Santíssima Trindade de sua alma e caminha nas trevas e no vazio.

ESTILHA 22

(22/05/2020)

Um Deus em três Pessoas (22)

***“Disse Deus: ‘Façamos
o homem à nossa imagem,
como nossa semelhança’”*** *(Gn
1, 26)*

Busquemos com sinceridade a Santíssima Trindade! Somente o Deus Uno e Trino pode satisfazer a nossa alma imortal e espiritual.

É a segunda Pessoa mais jovem que a primeira? Se não é, como poder ser seu Filho? Entre os homens, os pais são sempre mais velhos que os filhos, simplesmente porque o ser humano não pode começar a gerar desde que

começa a existir. Tem que esperar que chegue a altura do seu desenvolvimento a partir do qual possa gerar. *Mas Deus não tinha que esperar que decorresse uma certa porção de eternidade para estar suficientemente desenvolvido; a eternidade não decorre; é um constante agora; e Deus é infinito em todas as suas perfeições; não necessita de se desenvolver. Pelo simples fato de ser Deus, conhece-se a si mesmo com infinito poder de conhecer, e manifesta esse infinito conhecimento de Si na imagem totalmente apropriada que tem de Si: o seu Filho co-eterno (Frank J. Sheed).*

Santo Agostinho escreve: “Uma coisa é a Trindade

em si e outra a imagem da Trindade numa realidade, a qual, por causa dessa imagem, passa também a ser dita imagem; assim como se diz imagem não só o que está pintado sobre a tela, mas a própria tela”.

ESTILHA 23

(23/05/2020)

Um Deus em três Pessoas (23)

***“Disse Deus: ‘Façamos
o homem à nossa imagem,
como nossa semelhança’”*** (Gn
1, 26)

Aquele que possui a Santíssima Trindade na alma é rico de todos os bens e foge do vazio oferecido pelas criaturas.

Santa Teresa de Jesus escreve: **“Há muitas almas que permanecem rondando o castelo (da alma), no lugar onde montam guarda as sentinelas, e nada se lhes dá de penetrar nele. Não sabem o que existe em tão preciosa**

mansão, nem quem mora dentro dela”. Nessa “*preciosa mansão*”, na alma que resplandece pela graça, está Deus conosco: *o Pai, o Filho e o Espírito Santo*.

Esta presença, que os teólogos chamam *inabitação*, só difere da *bem-aventurança dos que estão no Céu pela condição em que estes se encontram* (Leão XIII, *Encíclica Divinum Illud Munus*). *E ainda que seja própria das três Pessoas divinas, atribui-se ao Espírito Santo, pois a obra da santificação é própria do Amor.*

Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, três Pessoas divinas e um só Deus, nós vos adoramos e com todo o afeto de nosso coração vos damos graças

pelos sublimes dons e privilégios concedidos a Maria Santíssima em sua gloriosa e Imaculada Conceição.

ESTILHA 24

(24/05/2020)

Um Deus em três Pessoas (24)

***“Disse Deus: ‘Façamos
o homem à nossa imagem,
como nossa semelhança’”*** <sup>(Gn
1, 26)</sup>
.

A distinção das ações entre as Pessoas da Santíssima Trindade faz parte da vida íntima de Deus. ***Cada uma vive, conhece e ama por Si própria, separadamente, mas dentro da natureza divina.***

As ações da natureza divina sobre os seres criados – nós, por exemplo – são ações das três Pessoas, atuando juntas num princípio

único de operação. *O Pai, o Filho e o Espírito Santo criam o Universo e o mantêm no Ser, criam a alma individual e santificam-na pela graça. Não há nenhuma ação externa da natureza divina em que uma das Pessoas atue separadamente das outras (Frank J. Sheed).*

Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, profundamente vos adoramos, e com todo o afeto de nosso coração vos damos graças pelos sublimes dons e privilégios concedidos a Maria Santíssima sua gloriosa Natividade.

ESTILHA 25

(25/05/2020)

Um Deus em três Pessoas (25)

“Disse Deus: ‘Façamos o homem à nossa imagem, como nossa semelhança’” ^(Gn 1, 26)
.

No Credo de Niceia, por exemplo, o Pai é o Criador, o Filho o Redentor e o Espírito Santo o Santificador, o Dador da Vida.

Parece-me óbvio que ao Filho se chama Redentor, pois na verdade fez-se homem e morreu para nos salvar. Mas se as ***três Pessoas*** criam, porque se chama ao Pai o Criador? ***Se as três Pessoas santificam, porque se chama***

Santificador ao Espírito Santo? Por que, utilizando um termo teológico, se atribui a Criação a Um, e a Santificação a Outro?

Se devem existir atribuições, é fácil de ver a que se devem; por outras palavras, podemos ver até que ponto estas atribuições são apropriadas. ***Na natureza divina o Pai é a Origem; o Filho e o Espírito Santo procedem d'Ele.*** Referimo-nos à Criação pela qual se origina o mundo, através do qual se origina cada alma como tarefa especial do Pai.

Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, profundamente vos adoramos, e com todo o afeto de nosso coração, vos damos graças pelos sublimes dons e

*privilégios concedidos a
Maria Santíssima em sua
gloriosa Apresentação ao
Templo.*

ESTILHA 26

(26/05/2020)

Um Deus em três Pessoas (26)

***“Disse Deus: ‘Façamos
o homem à nossa imagem,
como nossa semelhança’”*** (Gn
1, 26)

***Adoremos com respeito,
devoção e amor a Santíssima
Trindade!***

O católico começa a sua vida em *Nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo*; e nesse mesmo *Nome* despede-se deste mundo para encontrar na plenitude da visão no Céu essas *divinas Pessoas*, com quem procurou familiarizar-se aqui na terra.

Um só Deus em três divinas Pessoas: esta é a nossa profissão de fé, aquela que os Apóstolos recolheram dos lábios de Jesus e depois nos transmitiram, aquela em que todos os cristãos acreditaram desde o primeiro momento, aquela que o Magistério da Igreja Católica sempre ensinou (Pe. Francisco Fernández Carvajal).

O católico que vive com a *graça santificante* na alma é possuidor da Santíssima Trindade... somente o pecado mortal pode expulsá-la de sua alma... *mas é possível recuperá-la com o arrependimento perfeito.*

Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, profundamente vos adoramos, e com todo o afeto de

*nosso coração, vos damos
graças pelos sublimes dons e
privilégios concedidos à
Maria Santíssima em sua
gloriosa Anunciação.*

ESTILHA 27

(27/05/2020)

Um Deus em três Pessoas (27)

***“Disse Deus: ‘Façamos
o homem à nossa imagem,
como nossa semelhança’”*** *(Gn
1, 26)*

Santa Teresa de Jesus escreve: “Certa vez em que rezava o Símbolo Atanasiano, foi-me dado entender com tanta clareza a maneira como era um só Deus em três Pessoas, que me espantei e fiquei muito consolada. Foi-me muitíssimo proveitoso para conhecer mais a grandeza de Deus e as suas maravilhas. E quando penso nisso ou se

trata da Santíssima Trindade, parece que chego a entender como pode ser, e tenho nisso grande alegria”.

Toda a vida sobrenatural do cristão orienta-se para esse *conhecimento* e *trato* íntimo com a Trindade, que é “o fruto e o fim de toda a nossa vida” (*Santo Tomás de Aquino*) .

O Pe. Francisco Fernández Carvajal escreve: “Fomos criados e elevados à ordem sobrenatural precisamente para conhecer, servir e amar a Deus Pai, a Deus Filho e a Deus Espírito Santo, que habitam na alma em graça. Destas divinas Pessoas, o cristão chega a ter nessa vida ‘um conhecimento experimental’ que, longe de ser uma coisa extraordinária, está dentro

da via normal da santidade”.

*Santíssima Trindade,
Pai, Filho e Espírito Santo,
profundamente vos adora-
mos, e com todo o afeto de
nosso coração vos damos
graças pelos sublimes dons e
privilégios concedidos à
Maria Santíssima em sua
gloriosa Visitação.*

ESTILHA 28

(28/05/2020)

Um Deus em três Pessoas (28)

“Disse Deus: ‘Façamos o homem à nossa imagem, como nossa semelhança’” (Gn 1, 26)

Na natureza divina o Espírito Santo é Amor, a manifestação do amor entre o Pai e o Filho. A santificação e a graça são dons; e os dons são obra de amor: atribuem-se ao Espírito Santo. A graça é o dom criado do amor; o Espírito Santo, o dom incriado do amor. Através da graça, o Pai e o Filho manifestam o seu amor por nós, como mani-

festam eternamente o seu próprio amor no Espírito Santo.

Existe alguma atribuição similar para a segunda Pessoa? Ele chama-se Redentor. Mas não por atribuição, visto que Ele de fato nos redimiu. Não foram o Pai, o Filho e o Espírito Santo que se fizeram homem e morreram por nós, mas apenas o Filho (a Redenção não foi uma operação da natureza divina, mas sim, da natureza humana, da qual Ele se apropriou). No entanto, o Filho continua a ter a sua atribuição (Frank J. Sheed).

Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, profundamente vos adoramos, e com todo o afeto de

*nosso coração vos damos
graças pelos sublimes dons e
privilégios concedidos à
Maria Santíssima em sua
gloriosa Assunção.*

ESTILHA 29

(29/05/2020)

Um Deus em três Pessoas (29)

“Disse Deus: ‘Façamos o homem à nossa imagem, como nossa semelhança’” *(Gn 1, 26)*

A Santíssima Trindade habita na nossa alma como num templo. E São Paulo faz-nos saber que o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado (Rm 5, 5). E aí, na intimidade da alma, temos de nos acostumar a relacionar-nos com Deus Pai, com Deus Filho e com Deus Espírito Santo: “Vós, Trindade eterna, sois mar

profundo, no qual quanto mais penetro, mais descubro, e quanto mais descubro, mais vos procuro” *(Santa Catarina de Sena)*

Ó meu Deus, Trindade Santíssima! *Extraí do meu pobre ser o máximo rendimento para a vossa glória e fazei de mim o que quiserdes no tempo e na eternidade. Que eu jamais levante o menor obstáculo voluntário à vossa ação transformadora... Segundo a segundo, com intenção sempre atual, quereria oferecer-vos tudo quanto sou e tenho; e que a minha pobre vida fosse, em união íntima com o Verbo Encarnado, um sacrifício incessante de louvor de glória à Santíssima Trindade*

(*Santa Elisabete da Trindade*).

Feliz do coração que
“mergulha” no ***Oceano Infinito*** da Trindade Santíssima!

ESTILHA 30

(30/05/2020)

Um Deus em três Pessoas (30)

“Disse Deus: ‘Façamos o homem à nossa imagem, como nossa semelhança’” (Gn 1, 26)

Deus é um só: é infinito, eterno e onipotente. Criou e governa tudo quanto existe... as coisas visíveis e as invisíveis.

Em Deus há três Pessoas. Distintas: porque uma não é a outra, e cada uma tem seu próprio nome. Pai chama-se a primeira Pessoa, e não procede de ninguém. Filho chama-se a segunda Pessoa, e é gerada

pelo Pai. Espírito Santo chama-se a terceira Pessoa, e procede do Pai e do Filho juntamente.

Distintas, porém, iguais, são as Pessoas Divinas: igualmente eternas, onipotentes e infinitas. Cada uma é igualmente Deus como as outras duas; mas não são três Deuses, porque tem uma única e comum natureza divina (Pe. João Colombo).

Santa Elisabete da Trindade escreve: “Ó meu Deus, como quereria glorificar-vos! Se em troca da minha completa imolação, ou de qualquer outra condição, estivesse em minhas mãos incendiar o coração de todas as vossas criaturas e toda a Criação nas chamas do vosso amor, como quere-

ria fazê-lo de todo o coração! Que ao menos o meu pobre coração vos pertença por inteiro, que nada reserve para mim nem para as criaturas, nem uma só das suas pulsações”.

ESTILHA 31

(31/05/2020)

Um Deus em três Pessoas (31)

“Disse Deus: ‘Façamos o homem à nossa imagem, como nossa semelhança’” ^(Gn 1, 26)

Deus é Uno, se considerarmos a sua natureza. Deus é Trino, se considerarmos as Pessoas por quem essa única natureza é possuída. Portanto, também no mistério da Trindade uma natureza é uma, e não três; três Pessoas são três, e não uma.

Mas, como sucede que uma única natureza divina

esteja identicamente em *três Pessoas?*

Olhai a eletricidade: é força que move, é luz que ilumina, é calor que aquece; e, todavia, é sempre a mesma energia.

Olhai a nossa alma: é memória, inteligência, vontade; e, todavia, é sempre essa única alma.

Estas comparações servem para alguma coisa; mas muito pouco nos fazem compreender, quase nada. Mais fácil é colocar no côncavo das nossas mãos toda a água do oceano, do que colocar na nossa pequena cabeça a imensa verdade da Vida de Deus.

Deus é sobejamente grande para ser compreendido por cérebros minúsculos

como os nossos. Creiamos e adoramos humildemente o Mistério (Pe. João Colombo).

Ajude-nos a alimentar centenas de crianças pobres no Brasil, Bolívia, Paraguai, Argentina, Uruguai, Colômbia, Peru, Chile, Equador e Venezuela, e a imprimir Livros, Livretes e Folhetos para evangelizarmos.

Faça o seu depósito mensalmente em uma dessas contas:

Banco do Brasil

Nome: Instituto Miss. Filhos da Paixão

Agência: 0324-7

Conta corrente: 413310-2

Bradesco

Nome: Instituto Miss. Filhos da Paixão

Agência: 0240-2

Conta corrente: 77444-8



Instituto Missionário dos Filhos e Filhas
da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo e
das Dores de Maria Santíssima

Convite: Participe do Santo Retiro
(realizamos retiros espirituais a cada dois
meses). Para maiores informações, entre
em contato conosco em um dos endereços
abaixo.

**Venha ser um (a) religioso (a) do
Instituto Missionário dos Filhos e
Filhas da Paixão de Nosso Senhor Jesus
Cristo e das Dores de Maria
Santíssima.**



**Instituto Missionário dos Filhos e
Filhas da Paixão de Nosso Senhor Jesus
Cristo e das Dores de Maria Santíssima**

BR 153, Km 428, Anápolis, GO – Brasil

Cx. P. 1909 – CEP – 75043-970

(62) 3321-5020

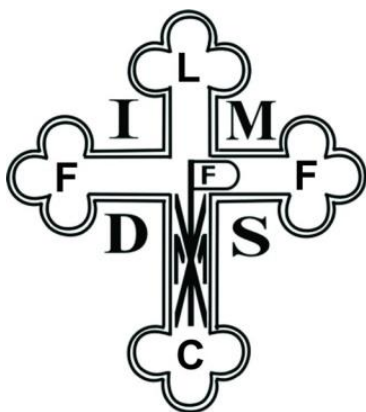
Site: www.filhosdapaixao.org.br

E-mail: contato@filhosdapaixao.org.br

Ouçã pregações

Filhos da Paixão de Cristo – YouTube

Gerenice de Jesus Costa – Facebook



**“Ó meu Deus,
Trindade
que adoro”**

(Santa Elisabete da Trindade).